

EMC SHALOM INTERNACIONAL

PARASHAH 13 SHEMOT | ÉXODO 1:1 - 6:1

Proibida toda reprodução lucrativa – utilizar sobre permissão.



Para mais informações pode nos localizar por meio de nossa página web www.emcshalom.com
Também através de nosso canal no Youtube EMC Shalom Internacional e nos escrever no nosso correio:
emcshalom@gmail.com

Aliot da Torah:

1. 1:1-17
2. 1:18-2:10
3. 2:11-25
4. 3:1-17
5. 3:18-4:17
6. 4:18-31
7. 5:1-6:1
8. **Maftir:** 5:22-6:1



Entra no nosso canal de
Telegram (escaneia o
código QR)

Haftara: Yirmeyahu (Jeremias) 1:1 – 2:3

Brit HaJadashah: Hillel (Lucas) 1:1 – 2:20

Leituras adicionais do Brit HaJadashah:

Matitiahu (Mateus) 12:26, Hilel (Lucas) 20:37, Yojanan (João) 8:58, Maaseh (Atos) 7:17-35, Ivrim (Hebreus) 11:23-27

SHEMOT significa: "Nomes"

Primeira aliah, 1:1-17

1:1-7 "São estes os nomes dos filhos de Israel, que entraram com Yaakov a Mitzraim (Egito), cada um com a sua família: Reuven, Shimon, Levi, Yehudah, Yissachar, Zvulun, Binyamin, Dan, Naftali, Gad e Asher. Todas as pessoas, pois, que descenderam de Yaakov foram setenta; Yosef, porém, estava em Mitzraim. Faleceu Yosef, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração. Mas, os filhos de Israel foram fecundos, e aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se fortaleceram, de maneira que a terra se encheu deles." – Assim como YHVH havia prometido por meio de Yaakov e Yosef, o povo se multiplicou a ponto de encher a terra do Egito. No nível de Remez, podemos entender que esta é uma representação profética do que aconteceria mais tarde, quando os filhos de Israel se dispersassem e enchessem a terra. O Egito é uma tipologia

do "mundo", e de fato isso marca que os filhos de Israel encheriam toda a terra de uma maneira surpreendente. A palavra "poderoso", em hebraico "atzam" (אַזָּם) (**Strong #6105**), significa: forte, poderoso, maior, valente; é acompanhada pela palavra "meod" (מְאֹד) (**Strong #3966**), que significa de maneira grandiosa, grande, vasto, grandemente, incontável, maior, muito, muitíssimo, muitíssimo mais, muito numeroso, extremamente, entre outros. O curioso aqui é que essa palavra aparece repetida duas vezes com a mesma ideia. Ou seja, ela se repete duas vezes em sequência, de forma redundante, dando a ideia de algo extremo. Poderíamos concluir que eles dobrariam o número de egípcios. Outro ponto a se entender sobre essa palavra "meod", no povo hebreu, é que também era extremamente forte.

1:9 "O qual disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é muito, e mais poderoso do que nós." – Em vista da multiplicação excessiva dos israelitas e com a ascensão ao poder de um novo faraó que não conhecia Yosef (Êxodo 1:8), surgiu um certo temor de uma possível aliança com o inimigo que colocaria em risco a estabilidade do reino, levando a pensamentos de extermínio. Notamos também a afirmação feita aqui com as palavras "mais numerosos" e "mais fortes", confirmado o comentário anterior sobre a palavra dupla "meod" no versículo 7. Esta história tem sido repetida muitas vezes ao longo da história. Sempre houve um espírito antisemita que levou às maiores atrocidades contra o povo escolhido de YHVH. O triste é que ele tem sido exposto em grau excessivo dentro do cristianismo. Podemos citar as grandes Cruzadas, a obra de Martinho Lutero "Sobre os Judeus e Suas Mentiras", especialmente o capítulo 11. Um dos argumentos é que os judeus mataram Cristo, e é por isso que tantos males os atingiram. A questão é: qual Cristo eles

negaram no Egito ou no reino de Susã, na época de Ester e Mordecai?

1:12 “Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam, tanto mais cresciam; de maneira que se enfadavam por causa dos filhos de Israel.” – Mesmo em circunstâncias difíceis e adversas, YHVH sempre cumpre a Sua palavra. Além disso, isso demonstra que, quanto mais o inimigo tenta nos exterminar, mais nos multiplicaremos. Eles jamais conseguirão eliminar a descendência de Abraão da face da terra. ***Mishlê (Provérbios) 19:21*** “Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho de YHVH permanecerá, para sempre”

1:17 “As parteiras, porém, temeram a Elohim e não fizeram como o rei do Egito lhes disse, antes conservaram os meninos com vida.” – Uma maneira de controlar o crescimento populacional é controlando a taxa de natalidade. Era isso que o Faraó queria implementar. Mas as parteiras de Israel sabiam que isso ia contra a Torá de YHVH e que o mandamento era multiplicar e encher a terra. Muitas vezes nos encontraremos em encruzilhadas como essa. Devemos decidir se obedecermos aos homens ou a YHVH. Se obedecermos aos homens, receberemos as recompensas deles, pois o homem desaparece e logo é esquecido. ***Tehilim (Salmos) 103:15-16*** “Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce. Passando por ela o vento, logo se vai e o seu lugar não será mais conhecido.” ***Matitiahu (Mateus) 10:41*** “Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta, e quem recebe um tzadik (justo) na qualidade de justo, receberá galardão de tzadik (justo).” Mas se obedecermos a YHVH, receberemos a recompensa de YHVH, que não passa nem desaparece. ***Devarim (Deuteronômio) 28:1-2*** “E SERÁ que, se ouvirdes a voz de YHVH, teu Elohim, tendo cuidado de guardar todos os seus mitzvot (mandamentos) que eu hoje te ordeno, YHVH teu Elohim te exaltará sobre todas as nações da terra. E todas estas bênçãos virão sobre ti

e te alcançarão, quando ouvires a voz de YHVH, teu Elohim.” A quem você obedecerá?

Segunda aliah, 1:18 – 2:10

1:20-21 “E Elohim favoreceu as parteiras; e o povo se multiplicou e chegou a ser muito poderoso. E sucedeu que por haver as parteiras temido Elohim, Ele prosperou suas famílias” – YHVH sempre recompensa Seus servos obedientes. Nenhum ganho neste mundo se compara aos ganhos que receberemos na era vindoura, quando Yeshua for revelado. Nunca desobedeça a YHVH por nada que lhe seja oferecido neste mundo! ***Mordejai (Marcos) 10:29-30*** “E Yeshua, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém que há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e das Boas Notícias, que não receba cem vezes mais, já no olam hazeh (neste tempo), em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no olam habah (século futuro) a vida eterna.”

1:22 “Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas todas as filhas guardareis.” – Como não conseguiam obrigar as parteiras a cumprirem a ordem, os egípcios decidiram tomar as rédeas da situação. Essa nova estratégia consistia em eliminar os meninos, pois seriam os futuros guerreiros do povo. Desde os tempos antigos, vemos como a estratégia de destruir nações tem sido executada por meio das crianças. Hoje, isso continua, mas agora ocorre dentro das famílias, permitindo que as crianças cresçam sem o conhecimento do Eterno. ***Hoshea (Oséias) 4:6a*** “Meu povo é destruído por falta de conhecimento”.

2:2 “E a mulher concebeu e deu à luz um filho: e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses” – Esta mulher da tribo de Levi, decidiu fazer algo por seu filho, então ela o escondeu. Ela queria impedir que seu filho sofresse o mesmo destino que os

outros. Hoje, entendemos que foi YHVH quem colocou esse sentimento nessa mulher, pois Ele tinha planos para essa criança, entendendo a sintaxe do versículo que implica algo muito especial que existia na criança. Vemos uma imagem semelhante na vida de Yeshua. Seus pais tiveram que escondê-lo porque Herodes queria matá-lo. Da mesma forma, ele ordenou a morte de todas as crianças daquela região. Esta passagem inicia um novo panorama profético, no qual Mosheh é o protagonista como "MESSIAS DE ISRAEL E COMO PROFETA DE YHVH". No decorrer da vida deste profeta, devemos compreender padrões que nunca havíamos considerado na época da concepção; não apenas o ministério de Mosheh, mas também a visão profética que ele dá para todos nós:

1. Ele é o único profeta que é comparado com Yeshua. ***Devarim (Deuteronômio) 18:18*** "eis que suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar."
2. Ele está destinado a morrer desde o nascimento, assim como Yeshua.
3. Cresce para ser rei. Yeshua é Rei.
4. Liberta-nos da escravidão. Assim como Yeshua nos libertou da dispersão entre as nações. Nossa Egito.
5. Ele é enviado pelo Pai Eterno. Yeshua também é enviado.
6. Ele morre antes de entrar na Terra Prometida. Yeshua morreu para nos levar à Terra Prometida, à descendência de Abraão, um evento que ainda aguardamos.

2:3 "Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à margem do rio" – Embora a situação tenha piorado, essa mulher não desistiu, mas continuou lutando pela vida de seu filho. Um ponto interessante

nesse versículo é a palavra "piche", um composto derivado da destilação de alcatrão e materiais orgânicos como carvão e madeira. Este composto é citado em **Bereshit (Gênesis) 6:14** como o impermeabilizante usado para a arca de Noah, "Kofer" (כָּפֵר) do Strong #3724 que significa cobrir, expiar ou perdoar com uma raiz e "Kafar" (כָּפֵר) Strong #3722, que significa: expiação, purificar, perdoar, propício, purificar. Acontece, meu querido irmão, que essas palavras estão diretamente ligadas à palavra "Propiciatório" (כָּפְרַת) do Strong #3727, possui relativamente a mesma raiz "KAPORET": Cobertura da Arca Sagrada. Lugar de expiação pelos pecados no Tabernáculo. Por que tanta ênfase nesses detalhes idiomáticos? A resposta é simples. Ao caminharmos como a Casa de Israel, isso corresponde à nossa necessidade de conectar cada detalhe da Torá com os eventos do Messias Yeshua e Seu plano redentor para as doze tribos de Israel. Assim como a Arca de Noah foi construída para salvar a semente incorruptível após o julgamento conhecido como "O DILÚVIO", este menino Mosheh, que seria salvo das águas, o fez em um barco coberto com KAFAR (pronuncia-se: expiação, redenção). Isso faz sentido com a missão que Mosheh teria de libertar os escravos israelitas do Egito e ser o líder de sua "redenção". Um desenho vívido e humano, que as Escrituras chamam de "sombra profética das coisas que viriam". Continuemos a trocar informações proféticas, com o único propósito de preencher nossas mentes com o pleno conhecimento da sabedoria de YHVH, dada àqueles que, com coração de reis, descobrem todos os seus segredos. ***Mishlē (Provérbios) 25:2*** "A glória de Deus está nas coisas encobertas; mas a honra dos reis, está em descobri-las." Ao inter-relacionar essas informações com o ministério de Mosheh, vemos paralelos impressionantes de como as palavras hebraicas eram as peças que mantinham o quebra-cabeça unido até a chegada da redenção final, Yeshua HaMashiach. EMC SHALOM INTERNATIONAL como um ministério da Casa de Israel, convida você a analisar as explicações de um documento tão excelente quanto a Torá de YHVH e a

considerar detalhes como a relação entre Mosheh e seu irmão Aarão, “primeiro sumo sacerdote de Israel” (Aarão, יְהִרְוָן בֶּן Aharon). Vemos na forma hebraica a palavra aron: Arca, caixa; que pronunciamos “aron” (אָרוֹן) do Strong #727, o que nos leva a concluir que Mosheh é o **irmão da arca**. Isso deveria nos encher de ainda mais preocupação quando entendemos que a arca era a caixa de madeira de acácia revestida de ouro, onde as duas tábuas de pedra, o Ômer de maná e a vara de Arão que floresceu — um símbolo inconfundível do Evangelho completo — seriam colocadas. As duas tábuas com os mandamentos representam a Torá, o Ômer de maná representa o pão que desceu do céu, Yeshua HaMashiach, e a combinação desses dois traz o espírito da resurreição, que é representado na vara de Arão que floresceu (a vara que ressuscitou). Este é o conceito que usamos em EMC quando dizemos que pregamos um evangelho completo. Sabemos que Mosheh foi quem recebeu a aliança do Eterno YHVH TZEVAOT, tornando-se um vaso (arca ou caixa) de todo o conhecimento da Torá, porque, além das duas tábuas, a ele foram mostrados absolutamente todos os desígnios celestiais. Exatamente como está escrito **Ivrim (Hebreus) 8:5** “Os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Mosheh divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: **Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou.**” Esse mesmo Mosheh, figura alegórica do Messias Yeshua, seria o portador das “Palavras”, juntamente com a profecia que se cumpriria nele.

“YESHUA É A PALAVRA VIVA”. **Yojanan (João) 1:1** “No princípio era a Palavra, e a Palavra era com YHVH. E a Palavra era YHVH”. **Yojanan (João) 1:14a** “E a Palavra se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua Kavod.” Contudo, não nos esqueçamos do propósito deste comentário: ver como a palavra KAFAR (brea = expiação, redenção) se reflete em Mashiah. Consideremos que a raiz desta palavra é a mesma que KAPORET = PROPICIATÓRIO. **Vaikrá (Levítico) 16:2** Disse, pois, YHVH a Moshe: Diz a Arão que

não entre no santuário todo o tempo, para dentro do véu, **diante do propiciatório** que está sobre a arca, para que não morra; porque eu aparecerei (**Shekinah**) na nuvem sobre o propiciatório. **Ivrim (Hebreus) 9:5** “E sobre ela estavam os Keruvim (querubins) representando a Shejinah, que cobria a arca com sua sombra, mas agora não é o momento de falar deste detalhe.” **Romanos 3:25a** “YHVH deu para Yeshua como Kapparah (propiciação) pelos pecados, por meio da plenitude da fé com respeito ao sacrifício de Sua morte sangrenta. Este assegurou a justiça de YHVH.” **Yojanan Alef (1 João) 2:2** “E Ele é a Kapparah (propiciação) pelos nossos pecados; e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo mundo.” **Yojanan Alef (1 João) 4:10** “Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a YHVH, mas que Ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para ser Kapparah (propiciação) pelos nossos pecados.” Você deve ter notado que temos usado a palavra **Kaparah** como reconciliação para dar uma maior compreensão da obra redentora do Messias Yeshua. Isso porque a palavra **Kafar** (כַּפֵּר), que também pode ser lida como **Kiper** (כִּפֵּר), que se traduz como descobrir ou reconciliar, é a raiz da qual vem a palavra **kipur** ou **kipurim**, referindo-se à festa de Yom Kippur. Se esse é o dia do perdão, também é o dia da reconciliação!

Terceira aliah, 2:11-25

2:11 “E aconteceu naqueles dias que, sendo Moshe já homem, saiu a seus irmãos, e atentou para suas cargas; e viu que um egípcio feria a um hebreu, homem de seus irmãos.” – Vemos que nesta passagem as palavras “seus irmãos” são repetidas duas vezes, referindo-se aos hebreus. Isso nos mostra duas possíveis interpretações:

1. Que Mosheh sempre soube de suas origens e, portanto, se sentia com um deles.
2. Mosheh não sabia de suas origens, mas

sentia uma paixão ardente por esse povo e não sabia como explicá-la.

O mesmo aconteceu com muitos de nós. Mesmo sem entendermos o motivo dessa afinidade com a nação de Israel, ou porque fizemos de seus conflitos os nossos, algo no fundo nos dizia que eles eram nossos irmãos.

2:14 “O qual disse: Quem te tem posto a ti por maioral e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o mitsrita (egípcio)? Então temeu Moshe, e disse: Certamente este negócio foi descoberto.”

– Neste versículo existem dois assuntos importantes:

1. O pecado diminui nossa autoridade. Quando Mosheh decide confrontar e corrigir o erro cometido contra seu irmão, este o leva a sério por causa de seu pecado anterior. E isso, por sua vez, gera medo.
2. Mosheh não é reconhecido por quem ele realmente é. Essencialmente, a primeira pergunta que lhe fazem é, em outras palavras: "Que autoridade tem sobre nós?", visto que as palavras "príncipe" e "juiz" aludem a posições de autoridade.

Da mesma forma, em sua primeira vinda, Yeshua não foi reconhecido entre os principais líderes religiosos de sua época por quem ele realmente era. Assim como Mosheh, em uma ocasião, quando lhe perguntaram com que autoridade ele fazia o que fazia, cf. **Hilel (Lucas) 20:2** "E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas coisas? Ou, quem é que te deu esta autoridade?"

Quarta aliah, 3:1-17

3:2 “Apareceu-lhe o Malaj (Anjo) de YHVH numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Mosheh olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia.” – A expressão “O Anjo de YHVH” refere-se a uma das manifestações visíveis de YHVH. Como visto anteriormente

na bênção que Yaakov dá sobre seus netos, ele chama YHVH de “o Anjo que me resgatou”. **Bereshit (Gênesis) 48:16** “O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra.” Uma palavra que queremos explicar mais claramente, em termos de sua alegoria, é “a sarça”. Sua principal característica é ser um arbusto espinhoso. Esses espinhos apontam ligeiramente para dentro; ou seja, se colocássemos a mão entre os galhos, não haveria perigo, pois, a mão seguiria a direção do crescimento dos espinhos. O problema surge quando paramos de nos mover e decidimos voltar. Seríamos feridos, cortados e picados várias vezes, pois estaríamos indo contra a direção dos espinhos. Isso alude à maneira como aquelas setenta almas de Israel foram levadas para o melhor do Egito durante um período de grande fome. Quem rejeitaria uma oferta tão soberana de bem-estar? Mas esse foi o caminho suave para entrar na sarça ardente chamada Egito. O grande problema surgiu de seu rápido crescimento, e eles foram contidos pela dura escravidão e em meio à servidão. As diretrizes para a liberdade que YHVH estabeleceu por meio de Mosheh trouxeram consigo o desafio de aumentar sua produção e trabalho antes de deixar a dura escravidão no Egito.

3:5 “YHVH continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.” – Aqui vemos um fato interessante, pois em nenhum lugar das Escrituras há instruções específicas para tirar os sapatos dos pés, a menos que se esteja em um lugar santo. Há apenas um outro exemplo em **Yehoshua (Josué) 5:15** “Respondeu o Comandante do exército do YHVH a Yehoshua: Descalça as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Yahushua assim”. Esta passagem estabelece uma relação direta entre aquele que falou na sarça ardente e este

comandante do exército de YHVH. Ele não é um anjo, pois nenhum anjo permite que um homem se prostre diante deles. E as escrituras hebraicas validam essa informação, visto que em espanhol é impossível perceber essa conexão, pois Josué é o cumprimento imediato da promessa feita a Mosheh de suscitar um profeta dentre vós, Israel, dentre vossos irmãos. **Devarim (Deuteronômio) 18:18**, "Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. Vemos que Josué, assim como Mosheh dividiu as águas em duas, teve a presença do Anjo de Adonai, que lhes apareceu com a instrução de removerem as sandálias. Mosheh teve a tarefa de instruir o povo, conduzindo-os através de um banho ritual de reconciliação e deixando-os à entrada. Mas foi Josué, filho de Num quem os conduziu à terra prometida. Este Josué é uma prefiguração do nosso Messias Yeshua. O nome Yeshua é escrito em hebraico com as letras yud, shin, vav, ayin (**יְשׁוּעָה**), e o nome Josué em hebraico também é encontrado com essas mesmas quatro letras. Isso está registrado no livro de **Nehemiah (Neemias)** 8:17 "Josué, filho de Num", (**יְהוֹשֻׁעַ בֶּן נָם**) Yehoshua Ben Num. Mosheh, que representa Torá, foi suficiente para alcançar a terra prometida, mas aquele que os conduz à terra prometida, é Josué, que representa Yeshua. Agora, quem era esse Comandante do Exército de YHVH? **Yehoshua (Josué) 5:14** "Respondeu ele: Não; sou comandante do exército do YHVH e acabo de chegar. Então, Yehoshua se prostrou com o rosto em terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu Amo ao seu servo?" Um dos esclarecimentos mais significativos é dado pelo próprio contexto da conversa entre Yehoshua e este Comandante dos Exércitos de YHVH. **Yehoshua (Josué) 6:2** "Então, disse YHVH a Yehoshua: Olha, entreguei na tua mão Yericho (Jericó), o seu rei e os seus valentes." Isto define poderosa e gloriosamente em **Hitgalut (Apocalipse)**

19:10-16 "Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Yeshua; adora a YHVH. Pois o testemunho de Yeshua é o Ruaj da profecia. Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama a "PALAVRA DE YHVH"; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e **Ele mesmo as regerá com cetro de ferro** e, pessoalmente, pisou o lagar do vinho do furor da ira de YHVH, Elohim Todo-Poderoso. Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: **DOS REIS REI E AMO DOS SENHORES.**" Amém! Aleluia!

3:6 "Disse mais: Eu sou o Elohim de teu pai, o Elohim de Abraão, o Elohim de Yitzjak e o Elohim de Yaakov. Mosheh escondeu o rosto, porque temeu olhar para Há 'Elohim.' – O esplendor da glória de YHVH era tão grande que Mosheh teve medo de contemplá-la. O Eterno se apresenta como o Elohim de seus ancestrais, então pode-se inferir disso que Mosheh conhecia YHVH. Talvez seu conhecimento não fosse muito profundo, mas, sem dúvida, ele ao menos já tinha ouvido falar Dele. Estamos no mesmo processo de aprendizado que Mosheh vivenciou por meio do chamado que recebeu. E é imprescindível que aprendamos cada vez mais a cada dia, para que assim como Mosheh teve o privilégio de estar face a face com Ele, nós também possamos estar preparados para dizer: **Iyov (Job) 42:5** "Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem."

3:12, "Respondeu-lhe Elohim: certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que te enviei: quando houver tirado do Egito o meu povo, servireis a Elohim neste

As declarações “EU SOU” do Messias Yeshua

monte.” - O Midrash vê aqui uma referência ao Messias. O que significam essas palavras? Os sábios da antiguidade dizem que é simbólico da primeira libertação, porque com um “anoji” Israel entrou no Egito, como está escrito: “Irei contigo ao Egito, e com um anoji te farei voltar de lá, **Bereshit (Gênesis) 46:4** “E descerei contigo ao Egito, e certamente te farei tornar a subir, e Yosef porá a sua mão sobre os teus olhos. É também simbólico da redenção final, como está escrito: Eu “anoji” os curarei e os salvarei. (Na era do Messias). De fato, o Nome do Messias é Emanuel em **Yeshayahu (Isaías) 7:14**, “Portanto o mesmo YHVH vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel. Que significa: Emanuel (Emanuel) “Deus está conosco”. E Ele falará em nome de Elohim e como Elohim. Certamente é correto que Yeshua agiu com a autoridade de Deus, pregando que: “Ninguém viu o Pai senão aquele que é de Deus; somente Ele viu o Pai. Quem me vê vê aquele que me enviou... Eu e o Pai somos um... Venham a mim... Aprendam de mim... Eu sou o caminho, a verdade e a vida.” **Filipenses 2:1**, “E toda a língua confesse que Yeshua HaMashiaj é o Senhor, para glória de Deus Pai.” **Colossenses 1:16-17**, “Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele”. **1 Timóteo 6:16**, “Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.” **Ivrim(Hebreus) 1:3** “O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas.”

- “Yeshua disse a ele: ‘Sou eu quem está falando com você’” Yojanan (João 4:26)

- “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim jamais terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede.” Yojanan (João 6:35)

- “Mas ele lhes disse: ‘Vocês são daqui debaixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo.’” Yojanan (João 8:23)

- “Respondeu-lhes Yeshua: ‘Digo-lhes a verdade: Antes que Abraão existisse, eu sou.’” Yojanan (João 8:58)

- “Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.” Yojanan (João 9:5)

- “Disse-lhes Yeshua novamente: ‘Digo-lhes a verdade: Eu sou a porta das ovelhas.’” Yojanan (João 10:7)

- “Dizeis: ‘Blasfemas!', porque eu vos disse: ‘Eu sou o Filho de Deus.’” Yojanan (João 10:36)

- “Disse-lhe Yeshua: ‘Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.’” Yojanan (João 11:25)

- “Disse-lhes Yeshua: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.’” Yojanan (João 14:6)

- “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.” Yojanan (João 15:1)

- “Quando o vi, caí a seus pés como morto.” Então Ele pôs a Sua mão direita sobre mim e disse: “Não tenha medo; EU SOU o primeiro e o último.” (Apocalipse 1:17)

3:14-15 “Disse Elohim a Mosheh: “Ehieh asher Ehieh” EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: Ehieh EU SOU me enviou a vós outros. Disse Elohim ainda mais a Moshe: Assim dirás aos filhos de Israel: יהוָה YHVH o Elohim de vossos pais, o Elohim de Abraão, o Elohim de Yitzjak e o Elohim de Yaakov, me enviou a vós outros; este é o

meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração." –Aqui, o Eterno se apresenta por Seu nome. Não por apelidos, não por títulos baseados em Suas ações ou em alguma área de Sua obra, mas por Seu próprio Nome: YHVH. A partir desta passagem, podemos inferir que Mosheh não tinha restrições em pronunciar o Nome do Altíssimo, visto que o usou diante de seu povo para que soubessem que YHVH realmente o havia enviado. Isso mostra que a tradição de não mencionar este Santíssimo Nome não se origina da Torá, mas foi desenvolvida posteriormente dentro do Judaísmo. Em Emc Shalom International, ensinamos que: Ehieh asher Ehieh não é realmente uma palavra, é uma expressão, e é a mais bela expressão que Elohim usou para que possamos compreendê-Lo. Quando Sua Majestade chama Mosheh, no meio de seu discurso Mosheh pergunta a Elohim: Qual é o Seu nome?, mas em vez de o Eterno usar YHVH, Adonai ou qualquer outro de Seus nomes, o que Ele usa é a expressão: **Shemot (Êxodo) 3:14**, "E disse Elohim a Mosheh: Eu SOU O QUE SOU. Disse mais: "Assim dirás aos filhos de Israel: eu sou me enviou a vós". Mas o que significa "Eu Sou Quem Sou"? Em hebraico, isso é "Ehieh asher ehieh", mas não se traduz como "Eu sou quem eu sou". Essa expressão é muito mais sublime. A palavra ehieh (אֲהֵה) é a forma futura do verbo "ser", que em sua forma infinitiva é conhecido como lihot (לִהְיָה), e se traduz como: ser, existir, ter, ocorrer, acontecer, tornar-se (algo), transformar-se em algo. A palavra Asher (אֲשֶׁר) vem do binian piel (estruturas morfológicas em hebraico que indicam como um verbo é conjugado e qual o seu significado), em hebraico leAsher (אֱלֹהִים), e se traduz como: confirmar, aprovar, autorizar, dar consentimento, dar aprovação. Ehieh asher ehieh é uma expressão da gloriosa magnificência do Rei do universo. Podemos combinar cada significado da palavra ehieh e cada significado da palavra asher para ampliar nossa visão dessa expressão ehieh asher ehieh, Elohim existe de acordo com a sua existência, Elohim se torna algo de acordo com a conformidade daquilo que é convertido.

Em outras palavras, Ele pode se tornar o que Ele quiser. É por isso que Ele não deu a Mosheh apenas um nome, porque queria que Mosheh e o povo hebreu entendessem que a magnificência do Seu ser não se limita a uma única qualidade, mas sim a uma pluralidade de qualidades em um só Elohim. Algo maravilhoso acontece quando dizemos: Ele é aquele que era, aquele que é e aquele que será. Aqui, as palavras hebraicas são usadas: וַיְהִי וְהִי וְהִי - haiah vehoveh veihieh, que também descendem da expressão dirigida a Mosheh: ehieh asher ehieh. Dessa forma, Ele não apenas "era, é e será", mas "tornou-se, torna-se e se tornará" o que Ele desejar para cumprir o propósito que tem para o Seu povo. Para explorar este tópico com maior profundidade, recomendamos assistir: "As Curiosidades da Haftará: Yitro" no canal do YouTube de EMC Shalom International. Vemos claramente que todos os outros nomes divinos são derivados e foram nomeados como resultado de algum ato ou feito maravilhoso da parte de Deus. Entre os nomes e títulos de Deus no Tanakh e na Brit HaJadashah (isto é, em referência a Yeshua), existem aproximadamente setenta nomes de Deus. Todos esses nomes são derivados, exceto o TETRAGRAMA, que não expressa nenhum atributo, mas simplesmente "Existência" e nada mais; sua existência absoluta, o que implica que Ele sempre existirá. Lembremos o que Deus diz a Mosheh em Êxodo, capítulo 6, versículos 2 e 3: "Então Deus falou a Mosheh e disse: 'Eu sou YHVH. Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como El Shaddai, mas pelo meu nome, YHVH, não me revelei a eles.'" Pode-se dizer, então, que o Tetragrama e "Eu Sou o que Sou (ehieh asher ehieh)" são absolutos, únicos, inefáveis e ocultos, como veremos adiante. É importante notar que a tradução "Eu Sou o que Sou (ehieh asher ehieh)" não é, em si, a tradução correta, mas sim uma aproximação dela. É por isso que observamos que nas traduções hebraicas eles não o transliteram para o espanhol, mas simplesmente o escrevem em sua fonética: EHIEH ASHER EHIEH.

Foi o próprio Mosheh quem quis conhecer o Seu Nome; o Nome que aponta para a essência única de Deus. Até então, Deus lhe havia falado do Deus dos patriarcas; e, portanto, Mosheh quis aprofundar-se na ideia da profundidade de Deus, perguntando qual era o Seu Nome, a essência desse Nome e o seu significado. Se olharmos para a história, veremos que a forma latinizada, Jeová, começou a ser usada dessa maneira a partir do século XIII por um monge chamado Raimundo Martini, da ordem dominicana. Ele a utilizou em seu livro "Pugeu Fidei", de 1270. A maneira mais apropriada de pronunciá-lo em hebraico é pronunciando as quatro letras YUD, HE, VAV, HE. Se levássemos em consideração o texto de **Atos 2:2** “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” Se observarmos atentamente sua forma hebraica, o profeta **Joel 2:32**, não diz: “Senhor, senão YHVH, em duas palavras o tetragrama ou Nome Sagrado. Também em **Romanos 10:9** “Se você confessar com a sua boca que Yeshua é o Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.” Em vez de dizer: “Yeshua é o Senhor”, deve dizer: “Yeshua é YHVH”. **Mateus 3:3** “Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.” Em vez de dizer: Prepara o caminho do SENHOR, dizer, prepara o caminho de YHVH. (**Isaías 40:3**). **Hebreus 1:8** “mas acerca do Filho: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; e: Cetro de equidade é o cetro do seu reino.” Este texto pertence ao **Salmo 45:6** que diz:” Teu trono, Elohim, é para sempre e eterno; cetro de equidade é o cetro do teu reino.” Da mesma forma, devemos considerar a expressão “GLÓRIA” (Kavod); às vezes, ela é designada como “luz criada”, que Deus traz sobre um lugar para magnificá-lo milagrosamente; “A glória do Senhor estava sobre o monte Sinai” (Êxodo 24:16). “E a glória do Senhor encheu o tabernáculo” (Êxodo 40:34). Outros anunciam sua essência, ou sua verdadeira realidade: “Mostra-me a tua glória” (Êxodo 33:18). A resposta foi: “**Não pode o homem ver minha face e seguir vivendo (20)**”. Assim, indicando que esta Glória é a Sua essência;

e falamos da Sua “Glória” para exaltá-Lo. Às vezes, “KAVOD” designa a glorificação de Deus por todas as pessoas; ou melhor, que tudo fora d'Ele O homenageia e O glorifica: **Tehilim (Salmo) 150:6** “Que tudo o que tem fôlego louve a YHVH.” Pois a verdadeira glorificação é aprender a compreender a Sua grandeza; portanto, quem percebe a Sua grandeza e a Sua perfeição já O glorifica na medida da sua compreensão. “O homem, em particular, O louva com palavras, para tornar evidente o que alcançaram em seu intelecto e para compartilhá-lo com outros e com aqueles que não O conhecem.” Os seres inanimados também O glorificam de certa forma; como se indicassem com sua natureza o poder e a sabedoria Daquele que lhes deu a existência, e isso os leva a glorificá-Lo, seja em palavras ou em silêncio, se forem seres desprovidos de fala. Temos, por exemplo:

“Todos os meus ossos dirão: ‘Quem é como tu, YHVH?’” (Salmo 35:10) “Quando cantaram de alegria todas as estrelas da manhã, e todos os filhos de Deus exultam de júbilo?” (Jó 38:7). Como também foi dito: “Toda a terra está cheia da sua glória” (Isaías 6:3); “E a terra está cheia da sua glória” (Habacuque 3:3). Pois o louvor é chamado de “KAVOD”, de acordo com o que foi dito: “Deem glória a YHVH nosso Deus” (Jeremias 13:16). A palavra hebraica “LEOLAM” (לְעֹלָם, que é escrita sem a letra “vav”) pode ser pronunciada de forma diferente e lida como “LEALEM”, que significa: “**OCULTAR**” (Oculto). Este Midrash (comentário) reflete a própria essência da tradição de Israel a respeito da pronúncia do inefável Nome de Deus, que, portanto, é superior a toda compreensão e expressão humana. Agora, se observarmos a **Brit Hajadashah** (Novo Testamento), vemos Yeshua confirmado Sua identidade nos diversos cenários de Seu ministério, bem como Sua divindade, e O vemos reafirmando o que Ele verdadeiramente é: “**Eu sou o Alef e o Tav, o princípio e o fim, diz o Senhor, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.**” (Apocalipse 1:8). Neste texto temos sete expressões que denotam **Plenitude, Existência, Absoluto, Essência, Eternidade e Glória**. Seria como a repetição

de “**EU SOU O QUE SOU**” do Tanakh em *Êxodo 3:14; Isaías 41:4; 44:24; 45:21; 46:9-12, Amós 3:14 e Provérbios 30:4.* Ao longo dos Evangelhos, encontramos Yeshua expressando esta mesma palavra em situações especiais, que acabamos de revisar. Sabemos que Deus tem Seus segredos, como está escrito em *Devarim (Deuteronômio) 29:29, “As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.”* E também que Ele, em Sua misericórdia e graça, quer nos mostrar alguns deles para nosso melhor entendimento e orientação em nossa vida de fé. É por isso que vemos a grande relação entre o Tetragrama, “Eu Sou o Que Sou”, e as expressões de Yeshua nas declarações “**EU SOU**”, que estão registradas nos Evangelhos onde o “**Absoluto**” de Deus é claramente declarado, sem mostrar quaisquer atributos; apenas Sua “**Essência**”.

34:16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: YHVH, Elohim de vossos pais, o Elohim de Abraão, de Itzjak e de Yaakov, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho visitado e visto o que vos é feito no Egito.” - Mosheh trouxe aos anciãos de Israel uma mensagem de esperança. Essa mensagem essencialmente comunicava a eles que seu Elohim, o Elohim de seus ancestrais, estava cuidando deles e, acima de tudo, que Ele sabia o que eles estavam passando. A palavra usada para “visitou” é “pacád” (פָּקַד) (**Strong's #6485**, que significa: visitar, supervisionar, etc.). Mas o que é notável é que essa palavra é repetida duas vezes de forma redundante. Isso sugere que Ele sabia não apenas por saber, mas também para agir. A mensagem anuncia ao povo que YHVH em breve acabaria com essa opressão e os conduziria à liberdade.

Quinta aliah, 3:18 – 4:17

4:12 “Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.” - Aqui, YHVH está dizendo a Mosheh duas coisas:

1. Que ele não deveria se preocupar com sua falta de eloquência, porque Ele cuidaria das palavras que ele teria que dizer.
2. Que tanto Mosheh quanto os líderes de Israel deveriam saber que a mensagem era de YHVH e não apenas palavras motivacionais de Mosheh.

4:16 “E ele falará por ti ao povo; e acontecerá que ele te será por boca, e tu lhe serás por Elohim”. - YHVH definiu claramente os papéis e responsabilidades de Mosheh e Arão. Eles tinham funções diferentes, níveis de influência diferentes e ministérios diferentes. Mas eram irmãos e dependiam um do outro. Isso nos ensina que, embora possamos ter ministérios ou funções diferentes no Reino, somos irmãos e precisamos uns dos outros. **Romanos 12:4-12** “Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Mashiaj, mas individualmente somos membros uns dos outros. De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria. O amor seja não fingido. Aborreci o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo a YHVH; Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;”

Sexta aliah, 4:18-31

4:19 “Disse também o YHVH a Moshe, em Midiâ: Vai, torna para a Mitsraim, porque são mortos todos os que procuravam tirar-te a vida.” – YHVH acalmou os temores de Mosheh, pois ele temia a sentença de morte que pairava sobre ele no Egito. Da mesma forma, Yosef recebeu uma mensagem de Yeshua para retornar do Egito. **Matitiahu (Mateus) 2:19-21** “Tendo Herodes morrido, eis que um malaj (anjo) de YHVH apareceu em sonho a Yosef, em Mitzraim, e disse-lhe: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Eretz-Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino. Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Eretz-Israel.”

4:22 “Dirás a Paroh: Assim diz YHVH: Israel é o meu primogênito”. – A primogenitura é uma posição de autoridade e não uma condição de nascimento. Em outras palavras, o primogênito é aquele que está acima dos outros. Exemplo: Esaú e Yaakov. Esaú nasceu primeiro, mas Yaakov era o primogênito. **Bereshit (Gênesis) 25:22-23** “E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar a YHVH. E YHVH lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.”

4:25 “Então, Tziporah tomou uma pedra aguda, cortou o prepúcio de seu filho, lançou-o aos pés de Moshe e lhe disse: Sem dúvida, tu és para mim esposo sanguíneo.” – O fato de você ser escolhido não significa que você tem licença para pecar. Mosheh não havia cumprido o Brit Milá (circuncisão) e, portanto, sua vida estava em perigo. Mas graças a YHVH, que levanta esposas que são auxiliadoras adequadas para os homens. Se não fosse por Tziporah e sua visão espiritual, teria sido um fim catastrófico para Mosheh.

4:31 “E o povo creu; e, tendo ouvido que YHVH havia visitado os filhos de Israel e lhes virá a aflição, inclinaram-se e o

adoraram.” – Um brilho de esperança surgiu nos corações dos Filhos de Israel quando souberam que YHVH se lembrava deles. O mesmo acontece quando os Filhos de Israel, escravizados por Roma hoje, são informados de que seu Elohim se lembra deles e que Ele não se esquece de Sua aliança e promessas ao Seu povo.

Sétima aliah, 5:1 – 6:1

5:1 “Depois, foram Mosheh e Arão e disseram a Paroh: Assim diz o YHVH, Elohim de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.” – O pedido de YHVH foi direto. Ele solicitou a libertação de Israel com um propósito claro e definido: para que pudessem adorá-Lo. YHVH estava libertando Seu povo para estabelecer um reino de sacerdotes e uma nação santa. **Shemot (Êxodo) 19:5-6** “Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha; vós me sereis reino de kohanim (sacerdotes) e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.” **Hitgalut (Apocalipse) 1:6** “e nos constituiu reino, kohanim (sacerdotes) para YHVH seu Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!” Também queremos compartilhar com vocês um pouco da vida de um crente que foi verdadeiramente **liverto da escravidão romana**. “Ele é um crente que celebra as FESTAS DO ETERNO YHVH” Caso contrário, amado irmão, você permanece na escravidão, e o tirano ainda exerce domínio sobre você.

5:3 “Eles prosseguiram: O Elohim dos hebreus nos encontrou; deixa-nos ir, pois, caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao YHVH, nosso Elohim, e não venha ele sobre nós com pestilência ou com espada.” – Ninguém que se opôs a Israel escapou de sérias consequências. Por isso, Mosheh e Arão advertiram o Faraó sobre as consequências de impedir a saída de Israel do Egito.

5:20-21 “Quando saíram da presença de Paroh, encontraram Mosheh e Aarão que estavam à espera deles; e lhes disseram: Olhe o YHVH para vós outros e vos julgue, por quanto nos fizestes odiosos aos olhos de Paroh e diante dos seus servos, dando-lhes a espada na mão para nós destroem.”

– Não há vitória sem luta. Não há bênção sem provação. Às vezes, YHVH permite que a situação se torne difícil para nos mostrar o Seu poder. Em certa ocasião, Yeshua e Seus discípulos encontraram um cego, como narrado em **Yojanan (João) 9:1-3**

"Caminhando Yeshua, viu um homem cego de nascença. E os seus talmidim (discípulos) perguntaram: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Yeshua: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de YHVH."

Fim da Parashah

Glossário:

- Aliah: Subida, subir.
- Brit HaJadashah: Pacto Renovado.
- Drash: Terceiro nível de interpretação do PaRDÉS, o aplicável e subjetivo da mensagem.
- Haftarah: Comentário dos profetas.
- Jumash: Nome de uma Toráh que contém comentários rabínicos.
- Kadosh: Santo.
- Parashah: porção semanal da Toráh.
- Parashot: Plural de Parashah.
- Peshat: O literal do texto.
- Remez: comentário alegórico
- Tanak: Antigo Pacto
- Torah: Instruções, Pentateuco, Lei.

Nota de edição EMC: É importante destacar neste ponto, na esperança de que todos aqueles que iniciam o estudo da parashah tenham clareza quanto ao recurso utilizado por nossos leitores: o Midrash. Trata-se de um comentário sobre os rabinos mais proeminentes da história da literatura israelense e sobre aqueles que ocuparam posições de destaque em sua compreensão literária da Torah. Isso nos permite obter perspectivas mais amplas sobre o significado implícito e subjetivo da mensagem profética das Escrituras Hebraicas. Contudo, o leitor e estudante da Torá tem necessariamente a obrigação de concordar com essas referências.

O material bíblico e os recursos utilizados neste documento são, em geral, da Versão Nazarena Israelita (NVI), que é utilizada em primeiro lugar ao citar cada texto bíblico em negrito e será o versículo a ser comentado. As ilustrações para esses textos seguem a doutrina estabelecida em EMC SHALOM INTERNATIONAL como um ministério de Raízes Hebraicas, da qual se originam os Quatro Pilares.

Pilar 1. YESHUA é YHVH.

Pilar 2. Pronunciando Seu Nome YHVH.

Pilar 3. Guardar Seus Mandamentos.

Pilar 4. Suas promessas são apenas para ISRAEL.

Cada um desses pilares doutrinários está estabelecido, como diz Efésios 2:20, “pois o próprio YESHUA é o nosso FUNDAMENTO”. Da mesma forma, defendemos e explicamos esses pilares na pregação do único evangelho proclamado pelos primeiros emissários. A Bíblia Messiânica Israelita de Kadosh (BKIM), que também faz parte dos versículos citados nos comentários, é utilizada devido à sua linguística inovadora e palavras hebraicas restauradas, bem como

porque todos os textos são comparados com os documentos de Qumran. Este material estará sempre sujeito à avaliação constante pelas autoridades do ministério, enquanto nos esforçamos diariamente para esclarecer qualquer coisa que possa estar sujeita a erros de interpretação, interesses pessoais ou congregacionais, ou simplesmente erro humano. Outros documentos utilizados nesta parashá são: a Bíblia, a Peshitta e o Livro de Yashar.

Fim da Parashah

Os comentários destes textos obedecem a doutrina estabelecida em **EMC SHALOM INTERNACIONAL** como **Ministério de Raízes Hebraicas**. E onde partem os quatro pilares, que defendemos e expomos na pregação do único evangelho. Que os primeiros emissários (**shlijim-apóstolos**), pregaram com um só propósito. Restaurar o Reino de Israel. **Atos 1:16** dirigido aos destinatários, estabelecidos em **Santiago 1:1** e **1 Pedro 1:1**. “**A CASA DE PERDIDA DE ISRAEL**”

O mesmo Rabi Shaul, (Shaliaj Paulo), emissário por excelência, para todos os gentis, sabia de antemão, que seu foco de alcance era somente as **doze tribos, dispersas**. Chamadas **“ovelhas perdidas da casa de Israel”**. (Melo Há Goyim) “Os justos das Nações”. **Atos 26:7. E o cumprimento desta mesma promessa, que as doze tribos esperam obter, firmemente, fazendo seus atos de adoração, noite e dia. Apesar disto, em relação a essa esperança, que diante da sua majestade, que estou sendo acusado pelos judeus.**

PD: Este documento é comentado semanal e ao vivo, direto em nossas classes por internet cada Shabbat de 11:00 da manhã as 13:00 horas, através de www.zoom.com e ID para ingressar no canal de EMC SHALOM INTERNACIONAL é: ID: 463 703 1177

Nota importante: a chave é mudada regularmente; favor de ficar pendente nos chats da aplicação Telegram onde você poderá conhecer. Se você não estiver nenhum dos nossos chats, manda e-mail emcshalomint@gmail.com solicitando o acesso.

Nosso único desejo é que através deste material sua descendência seja abençoada por um entendimento superior das escrituras; saindo do evangelho subjetivo, e as vezes quase místico de hoje. O objetivo desta mensagem, é uma maior certeza idiomática, envolto em seu ambiente cultural respectivo, concedendo-nos maior solidez interpretativa

dos textos.

Todos os crentes no Elohim da Bíblia, têm em comum denominador, um só desejo. De estabelecer um **avivamento**, tão poderoso que traga a presença do Rei dos reis e estabeleça Seu Reino de uma vez e para sempre. Todavia, o único que irá trazer isto a congregação dos santos de Israel é "A HISTÓRIA BÍBLICA". Voltar ao fundamento e a forma inicial da **FÉ HEBRAICA**.

E este documento, assim como a classe da Toráh, e cada Shabbat, é isso, conhecer a história espiritual de um povo, **Israel**, é viver sabendo que somos a continuação e a conclusão, desta grande história de amor.

Estamos muito agradecidos por tua contribuição ao nosso ministério. Está nos permitindo ir a maior excelência.

<https://www.PayPal.me/emcshalom>



Entra no nosso canal de
Telegram (escaneia o
código QR)

SHALOM LEKULAM!

Tour em Israel com **EMC SHALOM**

Em 2027

TOTALMENTE GRATIS



SHEMOT

Imprima este cupom, responda a pergunta, insira seus dados pessoais e envie para Miami.

De acordo com a parasháh SHEMOT, Qual é a relação entre Yehoshúa e Yeshúa?

Assinatura do Pastor: